



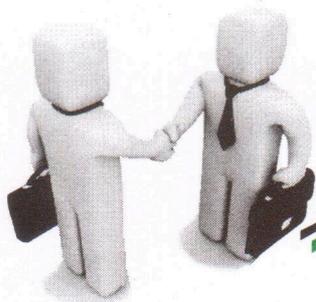
Ofício nº 23/2021.

Lobato, 30 de abril de 2021.

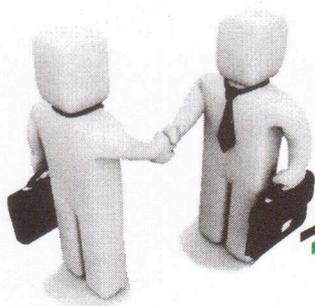
Senhor Presidente,

A empresa KLC - Consultoria em Gestão Pública Ltda., após a análise dos recursos interpostos contra a prova escrita aplicada no dia 18 de abril de 2021 decide sob os seguintes fundamentos:

CARGO/QUESTÃO	RESULTADO
Enfermeiro, Psicólogo e Técnico em Enfermagem / 01	INDEFERIDO: ALEGA-SE QUE A ALTERNATIVA CORRETA É "D) dúvida.", NÃO SENDO CORRETA A ALTERNATIVA "A) ironia." PARA A QUESTÃO "Em "Que foi, nenê?", a pontuação final expressa o efeito de sentido de". A QUESTÃO NÃO SOLICITA A FUNÇÃO GRAMATICAL DA PONTUAÇÃO FINAL DA FRASE "QUE FOI, NENÊ?", QUE ESTÁ NO SEXTO PARÁGRAFO DO TEXTO "A REVOLTA DOS TIOS", DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA. A PROVA É COMPOSTA PELO TEXTO E AS QUESTÕES QUE O ACOMPANHAM, NUM CONJUNTO A SER UTILIZADO PELO CANDIDATO PARA SUA REALIZAÇÃO. ASSIM, NA FRASE AVALIADA, A PONTUAÇÃO FINAL É UM PONTO DE INTERROGAÇÃO COM A FUNÇÃO GRAMATICAL DE QUESTIONAR, CONTUDO, O SENTIDO EXPRESSO PELA PERSONAGEM "UMA GATINHA" É O DE IRONIA AO NARRADOR, NÃO É O DE DÚVIDA, AO SER IRÔNICA POR TÊ-LO CHAMADO DE "NENÊ".
Enfermeiro e Técnico em Enfermagem / 03	INDEFERIDO: ALEGA-SE QUE A ALTERNATIVA "C) É advérbio de afirmação, com expressão de saliência de sentimento." NÃO É CORRETA, POIS EM "Tio, francamente, é duro de ouvir.", O ADVÉRBIO NÃO É DE AFIRMAÇÃO E A EXPRESSÃO "SALÊNCIA DE SENTIMENTO" NÃO É GRAMATICAL. A QUESTÃO SOLICITA O EMPREGO DO ADVÉRBIO, NÃO SUA FUNÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GRAMATICAL. NESSE SENTIDO, O TERMO "FRANCAMENTE", EMPREGADO ENTRE VÍRGULAS, EXPRESSA A MODIFICAÇÃO DO VERBO SER PELA AFIRMAÇÃO REDUNDANTE DO NARRADOR, QUE, POR SUA VEZ, SALIENTA SEU SENTIMENTO DE REPULSA POR SER CHAMADO DE TIO, O QUE DÁ À ALTERNATIVA C) O ASPECTO DE CORRETA.
Enfermeiro e Técnico em Enfermagem / 10	DEFERIDO: ANULE-SE A QUESTÃO, POIS HÁ DUAS ALTERNATIVAS CORRETAS: B) Entre mim e tu, não deve haver qualquer constrangimento na ceia natalina. E D) Não deram o dinheiro para mim comprar a ceia de Natal.
Auxiliar Administrativo / 05	INDEFERIDO: ALEGA-SE QUE NÃO HÁ RESPOSTA CORRETA. A ALTERNATIVA "B) O pai pediu para todos os filhos lerem durante a viagem." ESTÁ INCORRETA POIS O VERBO "PEDIR" EXIGE, NESTE CASO, A PREPOSIÇÃO "A", ASSIM O CORRETO SERIA "O PAI PEDIU A TODOS OS FILHOS LEREM DURANTE A VIAGEM". O EMPREGO DA PREPOSIÇÃO "PARA" SERIA POSSÍVEL SE HOUVE SUBENTENDIDO DE ELEMENTO POSTERIOR, NO CASO, "TODOS OS FILHOS", O QUE NÃO OCORRE.
Auxiliar Administrativo / 21	INDEFERIDO: Não existe nenhuma incorreção na referida questão.
Enfermeiro / 15	INDEFERIDO: Ver Artigo 28 (<u>Exercício</u> é o efetivo desempenho das atribuições do cargo ou das funções de confiança.)
Enfermeiro / 29	INDEFERIDO: O enunciado da questão solicita apenas a quantidade correta de insuflações respiratórias intercaladas com compressões na RCP. Não há menção de uso adicional de equipamentos. De acordo com o Protocolo do Suporte Avançado de Vida, conforme solicita o enunciado da questão sobre a RCP, a resposta correta é a alternativa A).
Enfermeiro / 34	INDEFERIDO: Não existe nenhuma incorreção na referida questão. (Ver as regras básicas de cálculo de diluição de Penicilina).



Enfermeiro / 35	INDEFERIDO: Cabe ao candidato a interpretação correta do conteúdo descrito no enunciado bem como nas alternativas. A descrição de “logo abaixo da pele” apenas reforça a localização do termo descrito que antecede esta colocação “tecido adiposo”. A questão não aborda individualmente cada camada existente da pele anatomicamente descritas em periódicos.
Bioquímico / 26	DEFERIDO: Anular a referida questão.
Bioquímico / 27	DEFERIDO: Anular a referida questão.
Médico Clínico Geral / 16	INDEFERIDO: O questionamento do candidato acerca dos objetivos da abordagem secundária das doenças inclui informações corretas que acrescentam à informação exposta no enunciado da questão e nas alternativas dispostas (incidência x prevalência), contudo, não exige a veracidade do que está proposto na alternativa “C” enquanto alternativa correta. O objetivo da prevenção secundária é reduzir as consequências mais graves da doença através do diagnóstico precoce e do tratamento. Estão incluídas na prevenção secundária medidas individuais e coletivas que permitem diagnóstico precoce e intervenção imediata e efetiva. Esse nível de prevenção é dirigido ao período compreendido entre o início da doença e o momento em que normalmente seria feito o diagnóstico, tendo por objetivo reduzir a prevalência da doença. Vale ressaltar que a prevalência é uma medida de doença existente em uma população em um determinado ponto no tempo (p.ex., número de casos existentes dividido pela população corrente). A prevalência não é uma estimativa do risco de desenvolver uma doença porque é uma função tanto de casos novos quanto da extensão de tempo em que os casos permanecem na população.
Médico Clínico Geral / 18	DEFERIDO: Anular a referida questão.
Médico Clínico Geral / 27	INDEFERIDO: O candidato não apresenta literatura referencial de embasamento.
Médico Clínico Geral / 34	DEFERIDO: Anular a referida questão.
Médico Dermatologista / 23	DEFERIDO: Anular a referida questão.
Psicólogo / 17	INDEFERIDO: A afirmativa II está incorreta pois não é um princípio do SUS mas sim um <u>campo de atuação</u> (Ver Art. 6º inciso III da Lei Federal 8080/90)
Psicólogo / 22	INDEFERIDO: Conforme § 1º do Art. 13 da Lei 8069/90 a afirmativa I é incorreta.
Psicólogo / 23	INDEFERIDO: Ver § 9º do Art. 8º transcrito: <i>A atenção primária à saúde fará a busca ativa da gestante que não iniciar ou que abandonar as consultas de pré-natal, bem como da puérpera que não comparecer às consultas pós-parto.</i>
Técnico em Enfermagem / 11	INDEFERIDO: A afirmativa II é correta pois está devidamente expressa no inciso III do Art. 56 da Lei Orgânica Municipal.
Técnico em Enfermagem / 19	INDEFERIDO: A afirmativa II está incorreta pois não é um princípio do SUS mas sim um <u>campo de atuação</u> (Ver Art. 6º inciso III da Lei Federal 8080/90)
Técnico em Enfermagem / 22	INDEFERIDO: Considerando a procedência das literaturas apresentadas como embasamento, bem como a disponibilidade de periódicos confiáveis a exemplo de: (https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-619686 , DU GAS, BW. Enfermagem prática. 4ªed., Rio de Janeiro, Guanabara, 1988) que afirmam: “... a técnica de realização do curativo consiste entre outras: (...) calçar as luvas de procedimento para remoção do curativo anterior e, se necessário, umedecê-lo para facilitar sua retirada; é preconizado que se utilize a pinça dente-de-rato para remoção do curativo anterior, em sua ausência, utiliza-se a luva de procedimento; promover a limpeza da ferida sempre do local menos contaminado para o mais contaminado.”, dentre outros. Considerando ainda outros



	<p>artigos ou sites apresentados pelos candidatos como embasamento temos: https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201812/03141436-anexo-6-5-pop-curativos.doc e http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/enfermagem/assistenciais/INTEGRIDADE_CUT_ANEA/CUIDADOS_INTEG_CUTANEA.pdf (Procedimento Operacional Padrão dos Hospitais Federais EBSEH) orientam o seguinte: "... Remover o curativo com o auxílio da pinça anatômica com dente e colocá-lo no saco, desprezando a seguir a pinça na borda do campo, afastada das demais pinças", dentre outros que são unânimes na afirmação de que o material adequado para retirada de um curativo simples é a "pinça dente de rato" ou também conhecida como "anatômica COM DENTE" e não somente "anatômica" como está descrito na alternativa "B".</p>
Técnico em Enfermagem / 34	<p>INDEFERIDO: De acordo com o Caderno do Ministério da Saúde sobre a Saúde da Criança, Aleitamento Materno e Alimentação Complementar temos: " 8.2.3 Duração das mamadas - O tempo de permanência na mama em cada mamada não deve ser fixado, haja vista que o tempo necessário para esvaziar uma mama varia para cada dupla mãe/bebê e, numa mesma dupla, pode variar dependendo da fome da criança, do intervalo transcorrido desde a última mamada e do volume de leite armazenado na mama, entre outros..." A alternativa "A" proposta como correta por uma candidata afirma: "<u>Recomenda-se que a criança seja amamentada sem restrições de horários controlando rigorosamente apenas o tempo de permanência em cada mama.</u>", e isso não condiz com o que é recomendado pelo Ministério da Saúde. Ainda de acordo com o Caderno do Ministério da Saúde sobre a Saúde da Criança, Aleitamento Materno e Alimentação Complementar temos: "O tamanho das mamas pode exercer alguma influência no número de mamadas da criança por dia. As mulheres com mamas mais volumosas têm maior capacidade de armazenamento de leite e por isso podem ter mais flexibilidade com relação à frequência das mamadas. Já as mulheres com mamas pequenas podem necessitar amamentar com mais frequência devido a sua pequena capacidade de armazenamento do leite. No entanto, o tamanho da mama não tem relação com a produção do leite, ou seja, as mamas grandes e pequenas em geral têm a capacidade de secretarem o mesmo volume de leite em um dia." Vale ressaltar que neste contexto não se trata da influência na produção de leite, conforme contestou a candidata, e sim no armazenamento. Portanto o questionamento proposto não procede. No mesmo material do Ministério da Saúde temos: "Atualmente, a chupeta tem sido desaconselhada pela possibilidade de interferir negativamente na duração do aleitamento materno, entre outros motivos. Crianças que chupam chupetas, em geral, são amamentadas com menos frequência, o que pode comprometer a produção de leite. Embora não haja dúvidas de que o desmame precoce ocorre com mais frequência entre as crianças que usam chupeta, ainda não são totalmente conhecidos os mecanismos envolvidos nessa associação. É possível que o uso da chupeta seja um sinal de que a mãe está tendo dificuldades na amamentação ou de que tem menor disponibilidade para amamentar. Além de interferir no aleitamento materno, o uso de chupeta está associado à maior ocorrência de candidíase oral (sapinho), de otite média e de alterações do palato. A comparação de crânios de pessoas que viveram antes da existência dos bicos de borracha com crânios mais modernos sugere o efeito nocivo dos bicos na formação da cavidade oral." Vale ressaltar que o termo "aleitamento materno" não se refere à produção de leite e sim ao ato de amamentar, tornando o questionamento da candidata impropriedade.</p>

Atenciosamente,

KLC – Consultoria em Gestão Pública Ltda.